



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

 18 e 19 de Novembro  Evento totalmente online

   

CONTRIBUIÇÕES DO OBSERVATÓRIO DAS “REFORMAS” EDUCACIONAIS NO ENFRENTAMENTO À(S) CONTRARREFORMA(S) DO ENSINO MÉDIO

**Rosilda Nascimento Benácchio
Claudio Fernandes da Costa**

O Observatório das “reformas” educacionais é um Projeto de extensão da UFF, em parceria com o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação - SEPE – Núcleo de Angra dos Reis e Paraty, organizado por educadoras, educadores e estudantes de instituições públicas do Rio de Janeiro e São Paulo, no contexto da Pandemia de Covid-19. Já em sua terceira edição, no mesmo formato, desde 2022, manteve como principal objetivo aglutinar e socializar inform(ações) críticas sobre a implantação e implementação das “reformas” através de cursos online de abrangência nacional.

O seu foco, foi centralmente direcionado para a Lei 13.415/2017, o “novo” Ensino Médio (NEM), aprovado autoritariamente por medida provisória, mas não descuidou da “BNCC do NEM”, ou seja, da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017)¹, cuja terceira versão foi homologada ao arrepio do debate democrático. Buscou, portanto, enfrentar o que concebemos como “golpe” na educação, e desvelar um “novo” que remete a um velho, longo e contraditório processo de contrarreformas, amplas, implantadas a partir de 1990.

Neste sentido, o Observatório incorporou estratégica e pedagogicamente o movimento pela Revogação do NEM. Decorrente desse movimento, um grupo de pesquisadores e militantes elaborou e encaminhou um Projeto de Lei representativo de suas reivindicações (PL 2601/2023) à Câmara dos Deputados, o que forçou o MEC (antes refratário a qualquer mudança na Lei 13.415/2017) a apresentar o PL 5230/2023 que



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSUE IN RESEARCH

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

CONTEÚDO
DO ENSINO MÉDIO

assimilou alguns pontos importantes reivindicados pelo movimento “Revoga NEM”. Após receber um substitutivo, este projeto foi aprovado na Câmara, seguindo para o Senado Federal onde a mobilização conseguiu reduzir ainda mais os danos nele contidos. Retornando à Câmara dos Deputados, o deputado e relator Mendonça Filho (o mesmo ministro de Temer que promulgou o NEM/2017) não acatou tais alterações, retrocedendo, praticamente, às mesmas propostas do seu substitutivo. Finalmente enviado para a Presidência da República, com o veto de Lula ao uso de conteúdo dos itinerários formativos no ENEM e em vestibulares, o presidente sancionou a Lei 14.945, em 31/7/2024, que reforma o Novo Ensino Médio (NEM).

Tratando do projeto em tela, partimos do princípio de que “a extensão universitária ao ser compreendida e realizada como práxis crítico-emancipadora no processo de formação docente e de trabalho concreto, possibilita a construção da autonomia e a emancipação humana”. (KOCHHANN, 2017, p.1). Para alcançar os objetivos do projeto, apoiamo-nos, sobretudo, nas categorias totalidade e contradição do referencial teórico metodológico do materialismo histórico e dialético. A esse respeito, Kosik (1969, p.30) afirma que “O progresso da abstratividade à concreticidade é, por conseguinte, em geral movimento da parte para o todo e do todo para a parte; do fenômeno para a essência e da essência para o fenômeno; da totalidade para a contradição e da contradição para a totalidade”. (Kosik, 1969, p.30). Em referência ao título desse texto, salientamos que no rastro do NEM/BNCC, vieram “novas” Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio - DCNEM (2018), a BNC-Formação inicial (2019) e continuada (2020), que deu lugar ao parecer CNE/CP N° 4/2024, além de outras importantes políticas diretamente vinculadas à implementação do NEM/BNCC, como o “novo” SAEB (2020) e o “novo” FUNDEB (2020).

O curso do Observatório das “reformas” educacionais adotou, por força da Pandemia de covid-19, o formato de inscrição, transmissão e certificação online, viabilizado pelo sistema da Proex-UFF. A título de formação, essa extensão foi concebida a partir de dez encontros (Lives) quinzenais, nove deles temáticos, transmitidos pelo



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculum, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSUE 10 - 2023

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

CONTEÚDO
DO ENSINO MÉDIO

Youtube, com a colaboração de pesquisador(a)es de referência nos temas em questão. Todos os encontros exigiram a leitura prévia de um texto base. Estiveram conosco no curso de 2024: Gaudêncio Frigotto, Vitor Paro, Lucas Pelissari, Cláudia Piccinini, Mônica Ribeiro, Jamerson Silva, Katharine Nínive, Dante Moura e Marise Ramos. Destaca-se que o último encontro foi destinado a uma avaliação coletiva realizada online, via Google Meet. Para viabilizar a comunicação do curso, adotamos o e-mail (observatoriodasreformas@gmail.com) para informes mais operativos, mas também organizamos um grupo de WhatsApp (  EXTENSÃO- Observatório das 'reformas' educacionais/2024), de participação voluntária que conta, hoje, com cerca de quinhentos participantes, e dezenas de mensagens e reflexões diárias, realizando, talvez, o principal objetivo do projeto: atualizar e discutir sobre os temas suscitados pelo “Observatório” das “reformas” educacionais. Para qualificar a participação e a formação da(o)s participantes do curso, constituímos, ainda, um canal do Youtube (<https://www.youtube.com/@observatoriodasreformas/featured>), onde todos os vídeos e textos referentes aos encontros dos três anos de projeto, estão gravados para consulta pública. Por fim, o Observatório criou, junto à UFF, um repositório (<https://observatoriodasreformas.uff.br/>) para armazenar o grande volume de informações, notícias, documentos oficiais, pesquisas, trabalhos acadêmicos, etc., fartamente produzidos sobre o NEM.

A exemplo de 2022 e 2023, o curso de 2024 inscreveu 1.000 participantes, atingindo o limite máximo que estabelecemos para o sistema de inscrições online da Proex-UFF. Tivemos uma participação média, online, entre 150 e 200 participantes e, posteriormente, cerca de 800 visualizações, por Live, ao longo do curso. Acreditamos que, sem arrefecer a luta dos movimentos contra a flexibilização/precarização introduzida pelas “reformas” nos currículos da Educação Básica e das Licenciaturas, as importantes alterações alcançadas, ainda que parcialmente, em relação ao NEM e à BNC-Formação, trazem para um outro patamar as contradições e conseqüentemente a continuidade do enfrentamento ao conjunto das contrarreformas que compõem o “novo” NEM. Em seu



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online

UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL    

terceiro ano de realização, pela heterogênea e rica participação no curso, isto é, pela intensa participação crítica de professoras, professores e estudantes da Educação Básica, Superior e da Pós-Graduação, avaliamos que o projeto vem contribuindo concretamente para o processo de resistência e proposição de alternativas, em relação às propostas iniciais do NEM/BNCC.

Palavras-chave: Observatório, Reformas educacionais, Novo Ensino Médio.

REFERÊNCIAS:

KOCHHANN, A. *A formação de professores e a extensão universitária: caminhos (im)possíveis pela práxis crítico-emancipadora*. II Colóquio Estadual de pesquisa Multidisciplinar. Centro Universitário de Mineiros – Unifimes, 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 11/11/2020. [Links]

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Disponível em: <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2024-07-31:14945>. Acesso em: 11/8/2024.

BRASIL; MEC; CNE. *Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018b*. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file>. Acesso em: 11/11/2020. [Links]

BRASIL. MEC. CNE. *Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018a*. Atualiza as *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online

UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL 
Curriculo, Memórias e Narrativas em Educação 
Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO Mestrado e Doutorado 
COMITÊ ORGANIZADOR DO ENSINO MÉDIO 

[02481-rceb003-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](#) Acesso em: 11/11/2020. [[Links](#)]

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica* (BNC-Formação). Diário Oficial da União. Brasília, 2019.

BRASIL. PARECER CNE/CP Nº: 4/2024. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica* (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados não licenciados e de segunda licenciatura). Acesso em 31 mai. 2024.
<http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2024/256291-pcp004-24/file>

KOSIK, Karel. *A Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.